Luiz Marenco - O Forasteiro

Tom: G

G C D7 C D7 G D7

G G Bm7
Bbm7 Am7
Na sombra de um bolicho à beira estrada, daqueles que do mundo se perdeu
Am D D7 G
Encontra-se uma gente reunida, a espera de um chamado de seu Deus
G G G7 C
Perfumes de bom fumo amarelido, paredes com suas almas penduradas
D7 G G C D7
G
Paciências de um lugar envelhecido, e uma coragem de quem não tem nada

D7
G
Apeia um forasteiro: o que é da vida responde o bolicheiro: está cansada
G7 C A7
D7
A gente de bombacha anda esquecida desiludida nos beirões da estrada
G E7
Am
Buscamos nossa terra prometida um mundo pras crianças e pros velhos
D7 G C D7
G
O sul que nós sonhamos onde a vida devolva o que branqueou nossos cabelos

D7 G E7
Am
Mas cada ano a seca de janeiro, precede um novo inverno de asperezas
B7 Em C A7
D7
Parece que o destino do campeiro não pode pedir mais que pão na mesa
B7 Em E7
Am
E aos poucos, o que diz o bolicheiro se multiplica em vozes pelo ar
C D7 G G C D7
G
E volta a se calar o forasteiro, junta o violão no peito pra cantar

D7 G E7
Am
Já vi quase de tudo em minha vida, a séculos que ando pela estrada
D7 B7 Em C

E7 Eb7 D7
Vi a morte sobre a terra prometida, e a vida sobre a terra abandonada
G E7
Am
Vi um homem pondo fogo na colheita, enquanto outro semeava num deserto
D7 B7 Em C
E7 Eb7 D7
Já vi perto o que ontem era um sonho, e longe vi o que sempre fora certo

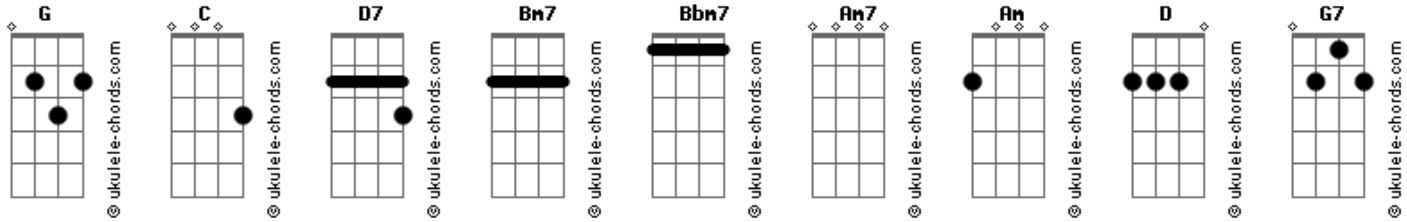
G E7
Am
Um povo sonha Deus a sua imagem, e Deus devolve a terra a cada povo
D7 B7 Em C E7
Eb7 D7
Moldada no trabalho e na coragem que o povo usou pra levantar o sonho
G G7 C
Aqui é nosso inferno e paraíso, a vida é uma planta por cuidar
D7 G G C D7 G
A que morrer por ela se preciso, o sul somente o sul pode salvar

D7 G E7
Am
Assim falou pro povo o forasteiro, depois montou e envolto num clarão
B7 Em C A7 D7
Sumiu emoldurado pela tarde, bem como o sol dissipa a serração
B7 Em E7
Am
Uns dizem que mais altos que os cerros ele segue abençoando este rincão
C D7 G G C D7
G
Mas muitos acreditam que essa gente ouviu a voz do próprio coração

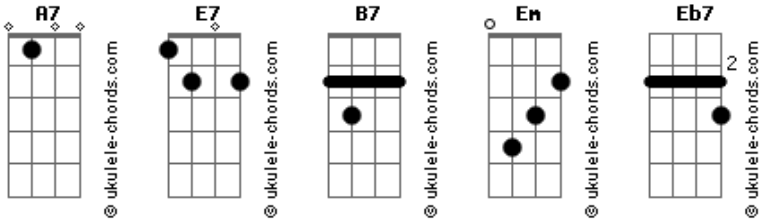
D7 G E7
Am
O certo é que um a um se foi às casas, por que havia uma planta por cuidar
D7 B7 Em C E7
Eb7 D7
Arar a terra a cada madrugada, para a semente que há de germinar
G G7
C
O homem faz seu Deus que faz o sonho, um sonho azul maior que este lugar
D7 G G C B7
Am G
Na luz que vem dos olhos dessa gente, o sul um dia se iluminará

Int.

Acordes



Oferecimento Lojalele.com.br



Oferecimento Lojalele.com.br